

Infância Viva - Associação Jardim de Infância Internacional Segundo a Pedagogia de R. Steir

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		89 862,66	109 023,04
Subsídios, doações e legados à exploração		122 945,85	91 216,57
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(9 033,33)	(11 826,23)
Fornecimentos e serviços externos		(26 708,03)	(28 737,88)
Gastos com o pessoal		(146 995,10)	(152 234,06)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		2 386,30	2 337,62
Outros gastos e perdas		(845,42)	(2 384,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31 612,93	7 394,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5 038,98)	(5 036,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 573,95	2 358,73
Juros e rendimentos similares obtidos		237,76	380,41
Juros e gastos similares suportados		-	(1,14)
Resultados antes de impostos		26 811,71	2 738,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26 811,71	2 738,00

Barão de S. João, 27 de Maio 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Francisco Rebelo

A DIREÇÃO

Cláudia Medeiros

Dominiques

Marta Florêncio

Robert Kopf

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Infância Viva - Associação Jardim de Infância Internacional Segundo a Pedagogia de R. Steiner

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		127 704,04	132 312,52
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 498,22	1 043,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		129 202,26	133 355,82
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes		11 431,09	6 992,18
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		387,68	402,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros ativos correntes		14 030,56	8 350,56
Diferimentos		1 912,65	1 968,12
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		175 506,58	151 910,29
Subtotal		203 268,56	169 623,81
Total do Ativo		332 470,82	302 979,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		233 359,09	230 621,09
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		42 659,14	43 845,04
Resultado Líquido do período		26 811,71	2 738,00
Total do fundo do capital		302 829,94	277 204,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		1 424,62	1 231,92
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		3 215,38	3 426,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		6 116,13	624,71
Outros passivos correntes		18 884,75	20 492,79
Outros passivos financeiros			
Subtotal		29 640,88	25 775,50
Total do passivo		29 640,88	25 775,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		332 470,82	302 979,63

Barão de S. João, 27 de Maio 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gracinda Franca Rebelo

A DIREÇÃO

Marcos António
Miguel
Marta Florêncio
Marta Rebelo
Luís André Rebelo

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Infância Viva - Associação Jardim de Infância Internacional Segundo a Pedagogia de R. Steiner

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRICO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes e Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período
POSICAO NO INICIO DO PERIODO 2019	1				205.546,94			45.030,94	24.074,15	275.652,03	275.652,03	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					24.074,15				(24.074,15)			
Ajustamentos por impostos diferidos					24.074,15				(24.074,15)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2											
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3								2.738,00	2.738,00		2.738,00
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(2.138,15)	(2.138,15)		(2.138,15)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICAO NO FIM DO ANO 2019	5				230.621,09			43.845,04	2.738,00	277.204,13	(185,90)	277.204,13
	6=1+2+3+4											

Barão de S. João, 27 de Maio 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Bláudia Francisco Rebelo

A DIREÇÃO
Marta Florência

Marta Florência

Luis Jan Selsman

Barão de S. João

Infância Viva - Associação Jardim de Infância Internacional Segundo a Pedagogia de R. Steiner

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes e Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	-	-	-	230.621,09	-	-	43.845,04	2.738,00	277.204,13	-	277.204,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos					24.074,15				(24.074,15)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				24.074,15				(24.074,15)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								26.811,71	26.811,71		26.811,71
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								2.737,56	2.737,56		2.737,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	-	-	-	254.695,24	-	-	42.659,14	26.811,71	324.166,09	-	302.829,94

Barão de S. João, 27 de Maio 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Bláudia Francisco Rebelo

DIREÇÃO
Marta Figueiredo
 Administrativa
Marta Figueiredo
 Gestor Geral
Luís Paulo Silva

Infância Viva - Associação Jardim de Infância Internacional Segundo a Pedagogia

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		92 260,71	99 049,44
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(16 445,83)	(24 489,83)
Pagamentos ao pessoal		(102 058,86)	(102 960,14)
Caixa gerada pelas operações		(26 243,98)	(28 400,53)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(64,69)
Outros recebimentos/pagamentos		25 606,44	28 399,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(637,54)	(65,62)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(430,50)	(13 326,24)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(63 800,00)	(187 600,00)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		63 800,00	187 600,00
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(430,50)	(13 326,24)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		24 664,33	433,98
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			(380,41)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		24 664,33	53,57
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		23 596,29	(13 338,29)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		151 910,29	165 248,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		175 506,58	151 910,29

Barão de S. João, 27 de Maio 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Bláudia Francisco Reselo

A DIREÇÃO

Marta Florêncio

Marta Florêncio

Marta Florêncio

Luís António Silva
Luís António Silva

ANEXO

1. Identificação da Entidade

A INFÂNCIA VIVA – Associação Jardim de Infância Internacional Segundo a Pedagogia de R. Steiner, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário do República nº 295, de 22/12/2001, Série III, com sede em Monte Judeu, Barão de S. João. Tem como actividade OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E., para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Apoio infância, na valência pré-escolar.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com a redacção que lhe foi dada pelo Dec-Lei 98/2015, de 02 de Julho e de acordo com a Estrutura Conceptual(EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, bem como das normas emanadas em 2015, de que se destaca a Portaria 220/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os outros critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações

financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento de Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não Aplicável.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Não Aplicável.

3.2.4. Activos Intangíveis

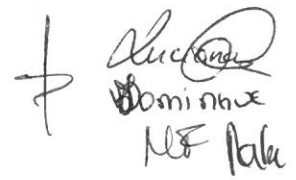
Os “*Activos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5. Investimentos financeiros

Não Aplicável.

Q.


Luciana
Domingos
M.F. Paiva

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “*Instrumentos Financeiros*” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos, e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontra-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, por assim retratar o valor realizável líquido.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e Depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não Aplicável.

Locações

Não Aplicável.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

No termos do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o nº 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no nº 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem

como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do nº 1;*

b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no nº 3 do artº 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria colectável nos termos do nº 5 do artº 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não Aplicável.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não Aplicável.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorização	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	156 346,15	-	-	-	-	156 346,15
Equipamento básico	22 925,94	-	-	-	-	22 925,94
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15 877,42	-	-	-	-	15 877,42
Outros Ativos fixos tangíveis	21 718,68	-	-	-	-	21 718,68
Obras em Curso Inv. Corpóreo	13 699,54	430,50	-	-	-	14 130,04
Total	230 567,73	430,50	-	-	-	230 998,23
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	46 463,33	3 126,92	-	-	-	49 590,25
Equipamento básico	21 781,72	1 144,22	-	-	-	22 925,94
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15 109,04	384,13	-	-	-	15 493,17
Outros Ativos fixos tangíveis	14 901,12	383,71	-	-	-	15 284,83
Total	98 255,21	5 038,98	-	-	-	103 294,19

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorização	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	155 054,65	1291,50	-	-	-	156 346,15
Equipamento básico	22 925,94	-	-	-	-	22 925,94
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	14 724,91	1 152,51	-	-	-	15 877,42
Outros Ativos fixos tangíveis	20 938,74	779,94	-	-	-	21 718,68
Obras em Curso Inv. Corpóreo	3 597,75	10 101,79	-	-	-	13 699,54
Total	217 241,99	13 325,74	-	-	-	230 567,73
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	43 336,41	3 126,92	-	-	-	46 463,33
Equipamento básico	20 640,23	1 141,49	-	-	-	21 781,72
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	14 724,91	384,13	-	-	-	15 109,04
Outros Ativos fixos tangíveis	14 517,41	383,71	-	-	-	14 901,12
Total	93 218,96	5 036,25	-	-	-	98 255,21

Propriedades de Investimento

Não Aplicável.


6. Activos Intangíveis

Bens do domínio público

Não Aplicável.

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Q. + 
 Administres
 Pate M

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan- 2020	Aquisições / Dotações	Abates	transferência	devalorizações	Saldo em 31-Dez- 2020
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	101,47	-	-	-	-	101,47
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	699,22	-	-	-	-	699,22
Total	800,69	-	-	-	-	800,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	101,47	-	-	-	-	101,47
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	699,22	-	-	-	-	699,22
Total	800,69	-	-	-	-	800,69

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	transferência	devalorizações	Saldo em 31-Dez- 2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	101,47	-	-	-	-	101,47
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	699,22	-	-	-	-	699,22
Total	800,69	-	-	-	-	800,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	101,47	-	-	-	-	101,47
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	699,22	-	-	-	-	699,22
Total	800,69	-	-	-	-	800,69

7. Locações

Não Aplicável.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não Aplicável.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	11826,23	-	-	9 033,33	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	11 826,23	-	-	9 033,33	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				11826,23			9033,33
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” são relativos apenas a matérias-primas.

10. Rédito

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os “*Réditos*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	89 862,66	109 023,04
Juros	237,76	380,41
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	90 100,42	109 403,45

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Não Aplicável.

Passivos contingentes

G. 
 Dominas
 Para IEF

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Não Aplicável.

Activos contingentes

Não Aplicável.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	96 252,62	90 782,59
Acordo Cooperação IGFSS	91807,62	90 782,59
IEFP	4 445,00	-
...	-	-
Apoios do Governo	2 028,90	-
Segurança Social - Lay off	2 028,90	-
...	-	-
Total	98 281,52	90 782,59

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	24 664,33	433,98
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	24 664,33	433,98

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não Aplicável.

14. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€.

15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram, respectivamente 3 e 3.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 9, e em 31/12/2019 foi de 9.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	121 371,33	125 556,14
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	22 350,96	24 765,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 467,60	1 283,31
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 805,21	629,41
Total	146 995,10	152 234,06

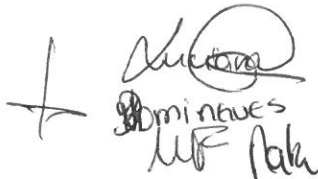
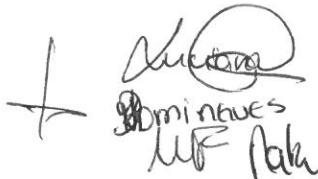
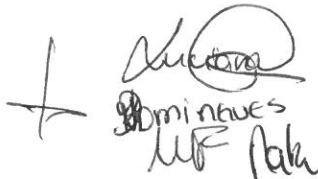
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Q. 
 A. 
 A. 

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

17.1. Investimentos Financeiros

Não Aplicável.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Não Aplicável.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	11 431,09	6 992,18
Clientes	11431,09	6 992,18
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	11 431,09	6 992,18

17.4. Outros ativos correntes

A Rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	1235,00	-
...	-	-
Outros Devedores	12 795,56	8 350,56
Perdas por Imparidade	-	-
Total	14 030,56	8 350,56

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	1794,30	1850,95
Publicidade - Site Internet	-	-
Outros Custos Diferidos	18,35	17,17
Total	1 912,65	1 968,12
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios a reconhecer	-	-
Mensalidades	4 428,30	-
Material	1662,83	624,71
Quotizações	25,00	-
Total	6 116,13	624,71

17.6. Outros Activos Financeiros

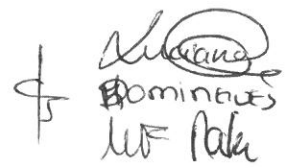
A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2020	2019
Fundo de Compensação	1 498,22	1 043,30
...	-	-
Total	1 498,22	1 043,30

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	1 610,62	4 101,51
Depósitos à ordem	80 095,96	54 008,78
Depósitos a prazo	93 800,00	93 800,00
Outros	-	-
Total	175 506,58	151 910,29

Q- 

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	230 621,09	2 738,00	-	233 359,09
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	43 845,04	(1 185,90)	-	42 659,14
Total	274 466,13	1 552,10	-	276 018,23

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

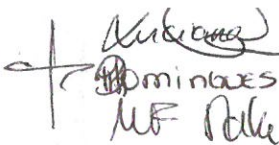
Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	1424,62	1231,92
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	1 424,62	1 231,92

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	40,43	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	347,25	402,66
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	387,68	402,66
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	496,00	596,00
Segurança Social	2 672,33	2 783,53
Outros Impostos e Taxas	47,05	46,55
Total	3 215,38	3 426,08

G.


 António Domingues
 MF Polité

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

17.11. Outras Contas a Pagar

A Rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	145,75	-	145,75
Remunerações a pagar	-	145,75	-	145,75
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	18 739,00	-	20 347,04
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	18 884,75	-	20 492,79

17.12. Outros Passivos Financeiros

Não Aplicável.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	24 664,33	433,98
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	24 664,33	433,98

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

B.


 Dominantes
 Nete Nete

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	17 875,68	17 803,00
Materiais	2 807,20	4 033,21
Energia e fluidos	2 801,76	3 663,23
Deslocações, estadas e transportes	120,00	341,35
Serviços diversos (*)	3 103,39	2 897,09
Limpeza, higiene e conforto	1 750,99	1 295,28
Comunicação	671,09	733,89
Seguros	662,56	658,78
Total	26 708,03	28 737,88

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	2 386,30	2 337,62
Total	2 386,30	2 337,62

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	571,65	820,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	273,77	1 563,69
Total	845,42	2 384,08

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	237,76	380,41
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	237,76	380,41
Resultados financeiros	237,76	380,41

17.18. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Em observação ao Decreto-Lei 543/80, de 7 de Novembro, informamos que a Associação não se encontra em mora no pagamento de impostos e contribuições ao Estado, tendo cumprido todas as suas obrigações tributárias.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A atividade desenvolvida no exercício de 2020, refletiu os efeitos da pandemia COVID-19.

17.19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à celebração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Monte Judeu, 27 de Maio de 2021

O Contabilista Certificado

Gláucia Franco Reis

A Direcção

Marta Florêncio
Marta Florêncio

Naepit Képl
Naepit Képl

